



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Refrão Meditativo:

Eis-me aqui, ó Deus!
Eis-me aqui, ó Deus!
Para fazer a tua vontade:
eis-me aqui, ó Deus!

Animador: Irmãos e irmãs, acolhemos a todos que celebram conosco a Páscoa do Senhor. Nesta celebração, somos renovados pela força do Espírito Santo de Deus, o mesmo que sustentou Jesus e seus discípulos na missão; o profeta anônimo que fala aos habitantes de Jerusalém e o apóstolo Paulo que anuncia a glória da cruz. Em torno da Palavra e da Mesa da Eucaristia, manifestemos com simplicidade e com amor, n o s s a adesão e nosso compromisso fraterno de uma Igreja "em saída".

1 CANTO DE ENTRADA

1. Como membro desta Igreja peregrina, recebi de Jesus Cristo uma missão: de levar a Boa Nova a toda gente, a verdade, a paz e o perdão.

**Envia, envia, Senhor,
operários para a messe!
Escuta, escuta esta prece,
multidões te esperam, Senhor!**

2. Por caminhos tão difíceis, muita gente vai andando sem ter rumo e direção. Não conhecem a verdade do Evangelho, que liberta e dá força ao coração.

3. A missão nos acompanha dia a dia, na escola, no trabalho e no lar. Precisamos ser no mundo testemunhas pra que Deus possa em nós se revelar.

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de

nos aproximar da mesa do Senhor.

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Is 66,10-14

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹⁰Alegrai-vos com Jerusalém e exultai com ela todos vós que a amais; tomai parte em seu júbilo, todos vós que choráveis por ela, ¹¹para poderdes sugar e saciar-vos ao seio de sua consolação, e aleitar-vos e deliciar-vos aos úberes de sua glória. ¹²Isto diz o Senhor: "Eis que farei correr para ela a paz como um rio e a glória das nações como torrente transbordante. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. ¹³Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei; e sereis consolados em Jerusalém. ^{14c}Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a.16.20 (R. 1)

R. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira.

¹Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, *
²cantai salmos a seu nome glorioso, dai a Deus a mais sublime louvação! *

^{3d}Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras! **R.**

⁴Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome!"

⁵Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens! **R.**

⁶O mar ele mudou em terra firme,* e passaram pelo rio a pé enxuto. Exultemos de alegria no Senhor! *

⁷Ele domina para sempre com poder! **R.**

¹⁶Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar:*

vou contar-vos todo bem que ele me fez!

²⁰Bendito seja o Senhor Deus que me escutou, †

não rejeitou minha oração e meu clamor,*

nem afastou longe de mim o seu amor! **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Gl 6,14-18

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. Irmãos: ¹⁴Quanto a mim, que eu me glorie somente da cruz do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele, o mundo está crucificado para mim, como eu estou crucificado para o mundo. ¹⁵Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor; o que conta é a criação nova. ¹⁶E para todos os que seguirem esta norma, como para o Israel de Deus, paz e misericórdia. ¹⁷Doravante, que ninguém me moleste, pois eu trago em meu corpo as marcas de Jesus. ¹⁸Irmãos, a graça do Senhor nosso, Jesus Cristo, esteja convosco. Amém! Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. A paz de Cristo reine em vossos corações; ricamente habite em vós sua palavra!

10 EVANGELHO

Lc 10,1-12.17-20

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. ²E dizia-lhes: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. ³Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. ⁴Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! ⁵Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' ⁶Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. ⁷Permaneçei naquela mesma casa, comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. ⁸Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, ⁹curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: 'O Reino de Deus está próximo de vós'. ¹⁰Mas, quando entrardes numa cidade e não fordes bem recebidos, saindo pelas ruas, dizei: ¹¹Até a poeira de vossa cidade,

que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vós!. No entanto, sabeis que o Reino de Deus está próximo! ¹²Eu vos digo que, naquele dia, Sodoma será tratada com menos rigor do que essa cidade". ¹⁷Os setenta e dois voltaram muito contentes, dizendo: "Senhor, até os demônios nos obedeceram por causa do teu nome". ¹⁸Jesus respondeu: "Eu vi Satanás cair do céu, como um relâmpago. ¹⁹Eu vos dei o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo. E nada vos poderá fazer mal. ²⁰Contudo, não vos alegréis porque os espíritos vos obedecem. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

PR: Irmãos e irmãs, o Senhor sempre realiza seus prodígios entre os homens e não rejeita a nossa oração e o nosso clamor. Por isso, peçamos:

AS: Ouvi-nos, Senhor.

1. Conduzi, Pai de bondade, todos os trabalhadores da messe, para que se renovem no coração deles o dom do serviço, a doação ao Reino e a alegria do anúncio, nós vos pedimos.

2. Conduzi, Pai da sabedoria, nossos governantes na promoção de políticas públicas que garantam a todos a realização de sua vocação no mundo, nós vos pedimos.

3. Sustentai, Deus de amor, todos os missionários e missionárias que vieram de outras partes do Brasil e do mundo para serem vossos servidores em nossa Diocese, nós vos pedimos.

4. Abençoi, Deus da vida, os jovens que buscam discernimento vocacional, para que tenham coragem de assumir com radicalidade a opção pelo Evangelho na vida consagrada e sacerdotal, nós vos pedimos.

PR: Deus misericordioso, concedei que vossa Igreja seja instrumento de salvação e leve as pessoas a Cristo, vosso Filho e nosso Senhor.

AS: Amém.

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! (Bis)

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR 536

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, por vosso amado Filho, Jesus Cristo. Ele é a vossa Palavra, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, que se encarnou pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e adquirir para vós um povo santo, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por isso, com os Anjos e todos os Santos, proclamamos vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo,

fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Marco Aurélio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos

PR: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) **N.**, que (hoje) chamastes deste mundo à vossa

presença. Tendo sido sepultado(a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 FRAÇÃO DO PÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO

Provai e vede quão suave é o Senhor! (bis)

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca.

2. Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

3. Comigo engrandeci ao Senhor Deus; / exaltemos todos juntos o seu nome.

3. Todas as vezes que o busquei Ele me ouviu; / E de todos os temores me livrou.

4. Contemplai a sua face e alegrai-vos e vosso rosto não se cubra de vergonha.

5. Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido e o Senhor o libertou de toda angústia.

6. O anjo do Senhor vem acampar; ao redor dos que o teme e os salva.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

23 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL, MR, 583

25 CANTO FINAL

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Nossa oferta manifesta a confiança no Senhor que sempre está pronto para nos acolher em nossas necessidades. Como gesto de gratidão a Deus e solidariedade para com a Igreja, façamos a nossa oferta cantando.

26 CANTO DE PARTILHA

**Poucos os operários,
Poucos trabalhadores
E a fome do povo
aumenta mais e mais.
És o Senhor da messe,
Ouve esta nossa prece,
Põe sangue novo
nas veias da tua Igreja.**

1. Falta pão porque falta trigo.
Falta trigo porque não semeiam.
E faltam semeadores
Porque ninguém foi lá fora chamar.
Falta fé porque não se ouve.
Não se ouve porque não se fala
E falta esse jeito novo
de Levantar luz e de profetizar.

27 LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Reunidos como discípulos e discípulas do Senhor, celebremos com alegria sua presença no meio de nós. Que

nossa oração renove em nós o desejo de viver com fidelidade a missão que recebemos no Batismo.

AS: Nós vos bendizemos, Senhor, por nos enviastes em paz como mensageiros da vossa salvação.

PR: Vosso consolo, Senhor, nos revigora como mãe que acolhe e protege seus filhos. Que saibamos reconhecer vossa ternura nos momentos difíceis e alegrar-nos com o que realizais entre nós. Que sejamos portadores da paz, sinal de vossa presença que consola e fortalece os corações. **R.**

PR: A cruz de Cristo é nossa glória, pois nela recebemos nova criação. Que vivamos como homens e mulheres marcados por essa graça, deixando de lado toda vaidade. Que nossa convivência se inspire na misericórdia e na paz, frutos do Espírito que transforme e une. **R.**

PR: O Senhor envia seus discípulos com a missão de levar a paz e anunciar que o Reino está próximo. Que também nós, enviados em seu nome, sejamos sinais vivos da esperança e da alegria do Evangelho. Que em nossas atitudes cotidianas se revele a presença do Reino que já está entre nós. **R.**

28 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos: **Pai Nosso...**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ..

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

30 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e

vos guarde. **AS: Amém.**

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

21ª ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL

Iniciaremos, no mês de agosto, o caminho preparatório para nossa 21ª Assembleia Diocesana de Pastoral. Todos nós, Igreja Diocesana, somos convidados a nos prepararmos e participarmos do processo de escuta e contribuirmos de forma concreta com os caminhos pastorais de nossa diocese.

Com o tema “Igreja Povo de Deus: comunhão, participação e missão” queremos dar uma resposta às proposições do caminho sinodal iniciado pelo Papa Francisco e sermos uma verdadeira Igreja em Saída

O lema que irá iluminar nossa Assembleia será: “Como bons administradores da multiforme graça de Deus, cada um coloque à disposição dos outros o dom que recebeu. (1Pd 4,10)”. Queremos colocar o dom de todos os membros da nossa Diocese de Itabira - Coronel Fabriciano: clérigos, religiosos e religiosas, consagrados, leigos e leigas a serviço da evangelização.



Cruz: Na Bula “Spes non confundit”, do Jubileu 2025, o Papa Francisco nos

recorda que, “para o apóstolo, a tribulação e o sofrimento são as condições típicas de todos aqueles que anunciam o Evangelho em contextos de incompreensão e perseguição (cf. 2 Cor 6, 3-10)”. Mas em tais situações, através da escuridão, vislumbra-se uma luz: descobre-se que a evangelização é sustentada pela força que brota da cruz e da ressurreição de Cristo” (SNC,4). Assim sendo, queremos que a nossa Assembleia traga, à luz da Cruz de Cristo, a força necessária para podermos juntos vivenciarmos este tempo de escuta dos clamores do povo diocesano e continuarmos nossa ação evangelizadora.

Sagradas Escrituras: Atentos às instruções do Concílio Vaticano II, pela Constituição Dogmática “Dei Verbum”, sobre a Revelação Divina, e com grande esforço dos Grupos de Reflexão e todos os que se dedicam à leitura e reflexão dos textos Sagrados, desejamos que “a Palavra de Deus se difunda e resplandeça, e o tesouro da revelação confiado à Igreja, encha cada vez mais os corações dos homens.” (DV,26). E, por meio dessa mesma Palavra, possamos caminhar com passos firmes seguindo o que o Evangelho nos exorta.

Mãos unidas: Expressam nosso desejo de que os membros da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano – clérigos, religiosos e religiosas, consagrados, leigos e leigas – em processo de Assembleia, possam, “como bons administradores da multiforme graça de Deus, colocar à disposição uns dos outros, o dom que recebeu” (1Pd 4,10) e assumir a missão de ser “Igreja, Povo de Deus: comunhão, participação e missão”.

Grupo de oração: Com o método da Conversação Espiritual, todos são chamados a ouvirem uns aos outros no anseio de que, na voz do irmão, se escute o direcionamento do Espírito.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria